



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Internações Por Leucemia Na População De 0-19 Anos Em Uma Região Brasileira No Período De 2017 A 2021

Autores: PRISCILA SILVA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIANA QUEIROZ DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SABRINA VINCI MARQUES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A leucemia enquadra um grupo de doenças que afetam os glóbulos brancos. Nessa patologia, o acúmulo de células doentes na medula óssea substitui as células sanguíneas normais. Objetivo: analisar o perfil epidemiológico de internações por leucemia na população de 0-19 no Nordeste do Brasil no período entre 2017 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo acerca das internações por leucemia em região brasileira, com análise de caráter de internação e raça na faixa etária entre 0 a 19 anos entre os anos de 2017 a 2021. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na base de dados TABNET/DATASUS do Ministério da Saúde. Durante a análise, foram excluídos os dados não classificados ou em branco. Resultados: Foram avaliadas redes pública e privada, com total de internações de 30.688, menores de 1 ano são 2,04%, seguidos por 1 a 4 com 32,59%, 5 a 9 30,16%, 10 a 14 20,64%, 15 a 19 14,55%, esses são os valores pertencentes a urgência médica com 21318 casos. Atendimentos eletivos compõem 9370 casos de internações, menores de 1 ano 0,97%, 1 a 4 22,43%, 5 a 9 32,64% 10 a 14 22,41% 15 a 19 anos 21,53%. Quanto à raça, brancos são 6,62%, pretos 1,22 pardos 58,62%, amarelos 0.46% e indígena 0,18%. Conclusão: Para o grupo avaliado, observou-se aumento de internações por caráter de urgência, o que pode ser explicado tanto pelo caráter agudo do aparecimento de sintomas quanto pelas reações adversas e efeitos colaterais do tratamento. Quanto à análise da raça, os baixos índices de internações notificadas em pacientes indígenas reforça a dificuldade diagnóstica e de acesso aos serviços de saúde por essa população.